



MUITOS OS CHAMADOS, POUCO OS ESCOLHIDOS!

A voz do alto proclama,
Muito os chamados
Pouco os escolhidos,
Muitos os casados
Poucos reunidos,
Muitas ex-mulheres
Tantos ex-maridos.

Nossa que a fome era tanta
Que a dor nesta Terra se agiganta
E pela curiosidade que é Santa
Morreu muita gente!

Gente que se foi
E gente que veio
Ignorantes, sábios e iludidos
O Mundo não é Terra,
Mas é Mundo desconhecido

Onde se desencarna na Terra,
E se vira Espírito;
Espírito que
Luta,
Sofre,
Chora,
Sorri
E apavora



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



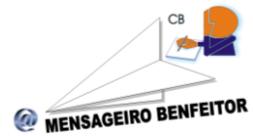
Para saber que nesta banda,
Não se caminha nem corre,
Mas tudo anda
Nas mãos do Grande Pai

Que tem um Governo
Governo invisível
Governo do Bem
Que faz leis
Não escritas
Não ditas
Nem firmadas,
Juramentadas
Ou gravadas

Mas são leis de consciência
Onde tudo
Tudo, tudo,
Mas tudinho mesmo
Tem tempo e hora
Não se apressa
Nem demora,
Não insiste
Nem implora
Mas tem hora.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Hora para sorrir,
Hora para chorar
Hora para construir,
Hora para derrubar,
Hora para plantar,
Hora para colher,
Hora para gozar
Hora para sofrer
Hora para chamar
E hora para escolher!

Por isso muitos serão os chamados, para o trabalho sagrado
E não se façam de rogado
Nem o orgulho lhes cresça
Pois o cérebro comanda o corpo e ao corpo diz obedeça.
Sorte, vida longa, todo mundo quer
Viver bastante, quanto bastante, saúde tiver,

Mas tudo é uma questão de escolha
E quem escolhe, será escolhido
E será chamado.
E muitos dos chamados
Não serão os escolhidos!

Pedro Léo